

## **A Cidade**

**27/5/1984**

### **Prossegue a violência na região canavieira de Pernambuco**

RECIFE (AJB) — A região canavieira do Estado onde a Federação dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco denuncia a existência de milícias privadas, organizadas por produtores-voltou a ser palco de nova violência, depois de ter sido espancado com cabo de enxada, o trabalhador Manoel Batista do Nascimento. 42 anos, teve sua casa incendiada, e perdeu todos os pertences.

Para o presidente do Sindicato de Cultivadores de Cana de Pernambuco, Silvio Carneiro Leão, a ocorrência é um caso isolado. Nascimento entrou em conflito com Coronel, administrador do Engenho São João Novo, porque este o obrigou a realizar duas tarefas, embora ganhando o salário de apenas uma. Ele queria que eu cortasse a cana dobrada, para me pagar só a metade do que tenho direito. Aí eu reclamei ao sindicato, e levei uma surra de cabo de enxada contou o rurícola, que disse estar embolado, com mulher e filho, pela casa dos outros. Dormi até na sede do sindicato.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vitória de Santo Antão, Maximínio Pereira de Lima, Nascimento impetrou uma ação trabalhista contra os seus patrões, por ter sido espancado e devido a exigência de obrigações maiores do que as estabelecidas no dissídio coletivo dos canavieiros. O engenho pertence a Usina Nossa Senhora do Carmo, mas está arrendado a José Pessoa de Melo, que não foi encontrado.

— Com certeza eles ficaram com raiva porque apelei para a Justiça e resolveram dar o troco — explicou o trabalhador. Fui a Bezerros — que fica a 50 quilômetros de Vitória — e quando voltei minha casa estava queimada, e até minhas economias (ele disse ter juntado Cr\$ 800 mil ao longo dos seus 15 anos de trabalho no corte de cana, dinheiro que também foi incendiado, juntamente com a residência). O trabalhador — como assessores da FETAPE — denunciou o caso a Delegacia Regional do Trabalho e a Secretaria de Segurança Pública. A FETAPE encaminhou relatório circunstanciado sobre o fato ao governador Roberto Magalhães.

**(10ª página)**